



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	581
Servidor	Amanda Coelho Alfaia

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL PROFISSIONAL-ACADÊMICO

1. Trajetória profissional e individual

Meu nome é Amanda Coelho Alfaia, sou servidora pública efetiva da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no cargo de Tradutora Intérprete de Libras, no campus Santo Antônio da Patrulha (SAP), desde maio de 2016. Neste memorial, relato alguns dos momentos mais relevantes da minha jornada profissional e acadêmica dos últimos 10 anos. Para fins de contextualização do cenário das últimas duas décadas, o cargo de tradutor intérprete de "língua" de sinais (o termo correto é língua de sinais), por muitos anos exigiu a certificação em nível médio para concursos devido a incoerências em sua legislação específica. Desde 2010, o estatuto do intérprete de Libras (Lei 14.704/2023) passou por revisões e retificações e hoje é considerado mais próximo do ideal para o exercício da profissão.

Sabendo que uma formação apenas em nível médio é incompatível com a alta complexidade da profissão e a densidade conceitual da qual se ocupam as pesquisas acadêmicas e as aulas de uma graduação e/ou pós-graduação, na ocasião de minha aprovação no concurso da FURG, eu já havia cursado nível superior e especialização em tradução e interpretação devido a muitas inquietações e ao meu interesse em questões acadêmicas, teóricas e práticas acerca da categoria. Eu já frequentava eventos acadêmicos como ouvinte, assistia palestras, lia artigos sobre assuntos relacionados à profissão.

Apenas 1 ano após tomar posse, em 2017, iniciei o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFRS), sem afastamento, sem bolsa, participei de eventos acadêmicos apresentando minha pesquisa e continuei comprometida com minha função de intérprete em sala de aula, acompanhando um estudante surdo na graduação em Licenciatura em Ciências Exatas.

A trajetória acadêmica deste estudante surdo, envolveu meu comprometimento diário durante 7 anos até a conclusão do curso, incluindo acompanhamento em práticas externas do estudante, motivo pelo qual fui homenageada pelos formandos do curso de Licenciatura em Ciências Exatas em 2024.

Em 2023, após já ter cursado algumas disciplinas como aluna especial, continuar participando de eventos acadêmicos e lendo publicações científicas relacionadas à minha área de interesse, ingressei para o doutorado em Educação (PPGEdu/UFRGS), mais uma vez, sem afastamento, sem bolsa e conciliando com meus compromissos na FURG/SAP.

Após retornar de uma licença capacitação solicitada com 3 anos de atraso, assumi a coordenação local da PRAE/SAP por um período inferior a 1 ano (2024-2025), mas já tendo atuado como coordenadora substituta em muitas ocasiões.

Com a reorganização estrutural realizada pela atual gestão, solicitei minha mudança de setor da PRAE para a Secaid, o que entendi desde sempre, como o lugar adequado para pensar, discutir, criar, propostas, fluxos de trabalho, pensar a acessibilidade e a política linguística de forma transversal na universidade e para fora dela. Este ideal vinha sendo



MEMORIAL RSC-PCCTAE

debatido, entre os colegas intérpretes dos 4 campi FURG e a gestão desde o período da pandemia. Desde abril do presente ano estou lotada na Secaid com atuação presencial local em SAP e remota para toda a universidade.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Para fins de comprovação da dedicação acadêmica que tenho empreendido nos últimos 10 anos e apresentei resumidamente no tópico anterior, trago aqui algumas atividades e experiências que considero mais relacionadas à minha atividade profissional na FURG e contribuem diretamente para uma produção intelectual/profissional consistente. Elenco essas principais experiências conforme o nível de complexidade exigido nos requisitos do Decreto do RSC (Decreto 13.048/2026), conforme a ordem do item do mesmo.

REQUISITO I.I.1 Participação no Conselho do Campus SAP (2021-2025)

De 2021 a 2025 representei a categoria TAE e participei de deliberações relevantes.

I.3 Participação de Comissão Eleitoral (2024)

Junto à comissão, em 2024, elaboramos, em reuniões, o edital inicial e final de chamamento às vagas para novos representantes do Conselho.

I.3 Participação de Banca (2023)

Integrei uma banca junto a TAEs e docentes em 2023, elaboramos edital inicial e final, avaliação curricular e prova prática dos candidatos às vagas de processo simplificado para intérprete de Libras.

I.3 Participação de Câmara (2022)

Junto aos integrantes da câmara de ensino, pesquisa e extensão, discutimos ações para alavancar e difundir a produção de conhecimento do campus para a comunidade patrubense e arredores com fins de fortalecer o pertencimento do campus à região no ano de 2022.

REQUISITO II.

II.1 Coordenação de Projeto (2017-2019)

No período do mestrado, de 2017 a 2019, coordenei um projeto na área de terminologia da Libras em parceria com docente do campus SAP da área da Economia. Deste projeto resultou glossário online bilíngue, disponível em: <https://glossariolibras.github.io/economia/index>

II.2 Participação em Projeto de Extensão - Parmis (2025)

Em 2025, fui integrante bolsista da equipe técnica multidisciplinar do Parmis, projeto da área ambiental no qual atuei fazendo a tradução para Libras de todo o conteúdo audiovisual. Pode ser consultado em: https://maess.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=87&catid=27

II.2 Participação em Projeto de Extensão - Entre Livros e Lives (2020-2022)

Particpei como idealizadora, organizadora e executora de um projeto de PRAE SAP de rodas de conversa online durante a pandemia (2020 a 2022). O objetivo era aproximar a comunidade acadêmica, principalmente estudantes, em momento de isolamento social.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

REQUISITO VI.

VI.7 Membro de Grupo de Pesquisa - GPEAD/UFRGS (2023-atual)

Desde 2023 participo como pesquisadora discente do GPEAD - Grupo de Pesquisa sobre Educação e Análise de Discurso, liderado por minha orientadora de doutorado Professora Doutora Dóris Fiss (PPGEdu/UFRGS).

VI.10 Publicação de Capítulo no Livro "Afirmar a Inclusão" (2020)

Neste livro de 2020, publiquei uma parte da minha dissertação de mestrado mais voltada para o embasamento legal da produção de glossários em língua de sinais do Brasil.

VI.10 Publicação de Capítulo no Livro "Discurso, Cultura e Mídia" (2023)

Nesta publicação de 2023, eu ainda não tinha entrado para o doutorado, mas queria continuar demonstrando interesse em ser pesquisadora com um olhar específico para as questões do discurso envolvendo os intérpretes de Libras.

VI.10 Publicação de Capítulo na Revista "Letras" - UFSM (2024)

Este dossiê de 2024 trata de pesquisas relacionadas ao campo dos Estudos da Tradução de Língua de Sinais e, nesta publicação, foco no processo metodológico de criação de glossários semi-bilíngues e a implicação do tradutor intérprete neste processo.

VI.10 Publicação de Capítulo na Revista "Ensaaios Pedagógicos" - UFSCar (2024)

Já esta publicação é uma proposta de tradução para uma poesia em língua de sinais de autoria surda. Aqui reflito sobre o processo de tradução poética e o registro em escrita de sinais.

VI.10 Publicação em Periódico - Caderno da ABRAPT (2022)

Em 2022, o encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT) elaborou um compêndio das pesquisas apresentadas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Neste trabalho, faço um ensaio de análise de discurso relacionando aos retrocessos políticos do momento.

VI.10 Publicação em Periódico - Caderno do Seminário de Estudos em Análise do Discurso (2025)

Em um momento de pós-qualificação de minha pesquisa de doutorado, apresento, em 2025, um trabalho de análise do jornalismo digital no evento nacional mais importante da área.

VI. 11 Apresentação de Trabalho - Círculo de Estudos Linguísticos do Sul (2026)

No CelSul de 2026, apresento um trabalho mais maduro da minha pesquisa de doutorado que remonta à historiografia de tradutores e intérpretes de línguas orais e de língua de sinais do Brasil à luz da Análise de Discurso materialista.

VI. 11 Apresentação de Trabalho - Congresso de Tradutores Intérpretes de Libras (2022)

No Congresso TILS, evento mais importante de pesquisa em Libras, apresentei um ainda esboço do meu interesse de pesquisa que, em 2022, era aproximar Estudos da Tradução e Análise de Discurso materialista.

VI. 11 Apresentação de Trabalho - Encontro Internacional de PPGs (2025)

Apresento, neste encontro de pesquisadores de 2025, uma análise mais adensada sobre a produção de discursos relativos aos intérpretes de Libras em uma das mais influentes mídias digitais do país.

VI. 11 Apresentação de Trabalho - Encontro Internacional de PPGs (2026)



MEMORIAL RSC-PCCTAE

O trabalho apresentado neste encontro de pesquisadores de 2026 trata de uma análise de produções acadêmicas dos tradutores intérpretes de Libras do ano de 2010 a 2024.

VI. 11 Apresentação de Trabalho - Encontro Nacional de Pesquisadores em Tradução (2022)

No Encontro Nacional de Pesquisadores em Tradução de 2022 (EnTrad) apresento meu interesse de pesquisa na Análise de Discurso e Estudos da Tradução, falando sobre o contexto político da categoria dos intérpretes de Libras.

VI. 11 Apresentação de Trabalho - Seminário Discurso, Cultura e Mídia (2023)

Neste evento, ocorrido em 2023, trago uma análise dos sentidos de trabalho do intérprete de Libras na posse presidencial de 2019.

VI. 11 Apresentação de Trabalho - Seminário Internacional de Tradução e Interpretação (2022)

Este é mais um dos eventos de 2022 em que empenhei um esforço de análise para demonstrar meu interesse em continuar pesquisando, em ingressar em um programa de pós-graduação. Aqui faço uma análise do desmonte relativo à carreira dos intérpretes.

VI. 12 Produção de Material Científico (2024)

Este trabalho, por ter sido produzido por um estudante surdo sinalizante, foi pensado para ser apresentado pelo autor em sua língua materna, a Libras, atingindo o público surdo sinalizante. Para fins de registro, o trabalho foi traduzido da língua de sinais para o português brasileiro escrito, como consta na capa. Pode ser encontrado na biblioteca digital da FURG: https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/conteudo_digital/7308cd086523ac3e111e870c3c101eab.pdf

3. Saberes e competências desenvolvidos

Estas experiências proporcionaram o amadurecimento da minha caminhada enquanto pesquisadora. Além de estar atualizada sobre as mais recentes discussões que permeiam a categoria dos tradutores intérpretes de Libras, a área de interesse à qual me dedico, Análise de Discurso materialista, permite compreender como as ideologias funcionam na formação social em que vivemos, na qual interessa a perda de direitos da classe trabalhadora em favorecimento à classe dominante.

Tudo isto tem relação direta com o momento de crise que vive o ensino superior, a crise orçamentária das universidades, a formação precarizada e empobrecimento intelectual dos estudantes. Esta disputa de interesses de classes contraditórias está presente no interior, no funcionamento da universidade e é perceptível nos debates, deliberações, relações de força das quais participei, vivenciei e ainda testemunho.

Compreender essa relação de forças me permite refletir sobre qual em educação acredito, qual universidade construo com meu trabalho. Assim como estudar aspectos linguísticos da Libras e teorias de tradução contribuem diretamente com minha prática de tradução e interpretação, aprimorando técnicas, estratégias, escolhas no processos de trabalho individual e em equipe. Tudo isso contribui para entrega de um trabalho de qualidade tanto para surdos quanto para ouvintes usuários do serviço de acessibilidade comunicacional.

Durante minha caminhada na FURG, desenvolvi mais senso crítico e político, aperfeiçoei minhas técnicas de tradução escrita, de voz e sinalizada, aprendi, criei e colaborei com a criação de sinais-termo específicos de áreas do conhecimento, aprendi e contribuí com a gestão da PRAE SAP.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Descreva as inovações, a ampliação de responsabilidades ou os resultados institucionais relevantes que diferenciam essas experiências das atribuições ordinárias do cargo.

O principal resultado alcançado que tem relação direta com o aperfeiçoamento constante meu trabalho e me orgulha mencionar, foi a conclusão do curso de Licenciatura em Ciências Exatas - Química do estudantes surdo que acompanhei durante muitos anos (a maior parte do tempo sozinha, sem revezamento de dupla). Como já citado anteriormente, este reconhecimento veio através de homenagem na colação de grau da turma.

Este mesmo estudante surdo hoje está no Mestrado em Ensino de Ciências Exatas na FURG/SAP às vésperas de defender sua dissertação e apresentar seu produto educacional. Uma trajetória marcada por preconceitos, barreiras, dificuldades das mais diversas ordens, mas também uma trajetória vitoriosa graças às políticas de ingresso e permanência na universidade implementadas nos últimos 20 anos, pelo menos. Uma história que enche o campus SAP de orgulho, principalmente os servidores da PRAE SAP (psicólogo, pedagoga, assistente social) que também acompanharam de perto esta caminhada.

Enquanto estive como coordenadora da PRAE SAP (2024-2025) implementei algumas ações administrativas com vistas à organização da rotina da equipe, atendimento mais próximo aos estudantes, divisão das atribuições e carga de trabalho emocional entre os colegas. Foi uma experiência que, apesar de completamente distinta da minha formação, foi importante para compreensão mais ampliada da assistência administrativa e dos pontos nevrálgicos da universidade, principalmente no que diz respeito ao atendimento das demandas dos campi, tendo como agravante que o campus SAP é o mais distante do campus sede.

Participei por 3 anos consecutivos da comissão de heteroidentificação do campus (2017-2020) e esta experiência ampliou meu olhar a respeito da política de cotas. Participei de formações específicas e também pude compreender os limites de atuação dos servidores nessa frente.

No ano corrente, também fui avaliadora do processo seletivo próprio do campus SAP e já fui avaliadora em diversas ocasiões de feiras e mostras de conhecimento, bem como fiz parte da comissão organizadora de evento acadêmico realizado pelo campus SAP em 2020.

Embora estas últimas atividades mencionadas não estejam comprovadas neste processo (função gratificada, comissão de heteroidentificação, comissão avaliadora, comissão organizadora), em todas exerci mais do que meras tarefas, pude contribuir de forma intelectual nas discussões, perspectivas e dinâmicas envolvidas, com vistas a problematizar e melhorar os fluxos de trabalho, implementando fluxos próprios, adaptados ao contexto SAP desde a perspectiva plural, inclusiva, solidária, democrática e socialmente engajada da equipe PRAE SAP (assistente social, pedagoga, psicólogo).

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

Contar minha trajetória profissional como tradutora intérprete de Libras é reconhecer que nestes últimos 10 anos estive em constante busca por conhecimento, capacitação e formação acadêmica.

Além do que já foi anteriormente mencionado e comprovado como produção de conhecimento científico, participação em instâncias deliberativas e gestoras, cabe ainda mencionar uma quantidade considerável de cursos de qualificação e formação continuada que também pavimentam minha caminhada.

Dentre estes cursos, cito alguns dos mais destacáveis na área de línguas e linguística, tais como: francês, guarani, linguística da Libras, escrita de sinais, semiótica da Libras e muitos outros.

Todo esse acúmulo de conhecimentos, partilha de saberes e mais a expectativa de defesa da minha tese de doutorado



MEMORIAL RSC-PCCTAE

em 2027, juntamente à organização e de revisão de dois livros ainda em 2026, comprovam, de forma robusta, a indissociabilidade de meu aperfeiçoamento profissional e acadêmico.

Desta forma, acredito estar justificada a compatibilidade de minha trajetória profissional-acadêmica com o nível VI do RSC, como forma de legitimar todo o esforço empreendido em uma década como servidora da FURG.

6. Síntese

Reconhecendo que a possibilidade de validar legalmente a progressão para o maior nível do PCCTAE não ocorre de forma espontânea ou de livre iniciativa dos governos, mas sim por meio de lutas, greves e reivindicações da categoria dos TAEs de todo o Brasil e considerando o cenário de ataque às instituições de ensino superior públicas, o desmonte, precarização, desvalorização e terceirização da carreira dos tradutores intérpretes de Libras e da categoria dos TAEs, em geral, entendo que qualificar-se é uma forma de resistir e permanecer.

É legítimo retribuir o tempo e o esforço de quem faz a educação pública superior, em todas as suas dimensões, acontecer, mediante o já exposto e comprovado.

Este memorial que faz um compêndio de uma trajetória profissional-acadêmica de preocupação com a coisa pública, com os direitos dos mais vulneráveis, com a educação de qualidade e a justiça social.

*Este memorial não foi escrito com ajuda de nenhum tipo de ferramenta de inteligência artificial, mas, sim, com todas as limitações da mente humana da servidora autora que subscreve